



**CONGRESSO INTERNACIONAL  
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS  
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL  
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO  
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

**28, 29 de abril 2021  
Online**

**Organização:  
INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola  
Superior de Saúde**

Libro de Resumes  
Livro de Resumos



**FICHA TÉCNICA:**

Título: Congresso Internacional Literacia em Saúde e Autocuidados:  
Evidências que Projetam a Prática Clínica: livro de resumos

Congreso Internacional Alfabetización Salud y Autocuidado: Evidencias  
que Diseñan la Práctica Clínica: libro de resúmenes

**Editores:**

Florêncio Vicente Castro, INFAD

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança

**Revisora:**

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

**Editor:**

Instituto Politécnico de Bragança – 2021

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

**ISBN:** 978-972-745-292-7

score de 72,38 (0-100) e a comunicação com média de 3,41 e um score de 48,11 (0-100). Foi encontrada relação estatística em relação ao sexo, apresentando os homens melhores níveis de satisfação; em relação ao exercer ou não funções noutra local, apresentando scores mais elevados os enfermeiros que apenas trabalham nesta organização; em relação à escolha da mesma profissão opção, apresentando melhores pontuações de satisfação os enfermeiros que afirmam que escolheriam de novo a mesma profissão; em relação ao possuir alguma doença, apresentado melhor satisfação os saudáveis; em relação à toma de medicação esporadicamente, apresentando melhores pontuações de satisfação aqueles que não tomam medicação. Em conclusão observamos níveis muito baixos de satisfação profissional. Estas avaliações têm importância fulcral para o sucesso das organizações, identificando os determinantes potenciadores de altos níveis de compromisso organizacional e da satisfação no trabalho. Pelo que, devem ser tidos em conta ao nível da tomada de decisão.

**Palavras chave:** Enfermeiras e Enfermeiros; Enfermagem, Satisfação no emprego; EAST.

---

## CONTEXTOS DE TRABALHO SAUDÁVEIS, SATISFAÇÃO E FELICIDADE NO TRABALHO

Alexandra R. Costa; Andreia Bastos

Introdução: De acordo com Pryce-Jones (2010) a felicidade no trabalho é uma atitude que permite a cada colaborador maximizar o seu desempenho e atingir o seu potencial. Este mindset é alcançável através da consciência dos pontos positivos e negativos aquando do trabalho individual ou em grupo. Para a autora a forma como as organizações irão responder às novas abordagens que vão surgindo em contexto organizacional, como é o

caso da felicidade no trabalho, ditará a sua sobrevivência e futura prosperidade. Independentemente do setor, nacionalidade, produto, serviço ou status o importante é envolver os colaboradores em torno de algo prático e que produza resultados reais. Por outro lado, a existência de colaboradores motivados e satisfeitos constitui a chave de sucesso para a organização, efeito este que foi estudado por autores como Wright e Cronpanzano (2004). Com o estudo desenvolvido por estes autores, foi possível registar e analisar quais as consequências positivas advindas de emoções positivas dos colaboradores. Assim sendo, parece ser possível supor que uma força de trabalho e um ambiente organizacional saudáveis poderão constituir fonte de vantagem competitiva para as organizações. Objetivo: o presente estudo pretende perceber se a felicidade no trabalho se encontra relacionada com a motivação dos colaboradores e se os níveis de felicidade no trabalho variam de acordo com o sexo e com a antiguidade dos mesmos. Metodologia: Os dados foram obtidos através de um questionário, utilizando o método por conveniência, entregue em pequenas e médias empresas do setor do calçado onde se obteve uma amostra de 100 pessoas. Resultados: Através da análise dos resultados realizada com recurso ao software SPSS foi possível perceber que a felicidade no trabalho está correlacionada com a motivação do colaborador e ainda que existem diferenças significativas em relação à percepção da felicidade no trabalho de acordo com o sexo. Foi ainda possível constatar que a variável felicidade no trabalho não varia de acordo com a antiguidade do colaborador. Conclusão: Com o presente estudo pretende-se alertar as empresas para o facto de que a felicidade no trabalho deve ser reconhecida como parte integrante da dinâmica empresarial e ser tida em consideração como um dos fatores críticos de sucesso para qualquer empresa.

**Palavras chave:** contexto laboral, satisfação, felicidade